

*As pessoas  
primeiro*



CENTRO  
HOSPITALAR  
LEIRIA



Um Hospital com Qualidade,  
Humano e Seguro

[www.chleiria.pt](http://www.chleiria.pt)

Chairman | **João Morais**

4.5 July  
**2014**

Palace Hotel MonteReal

# **4th** **CHALLENGES in** **CARDIOLOGY**

4th International Cardiology Meeting | Leiria

[www.challengesincardiology.com](http://www.challengesincardiology.com)

Official Agency

Miraflores Office Center  
Avenida das Tulipas nº 6 - 19º andar | 1495-161 Algés - Portugal | Tel 21 430 77 40 | Fax 21 430 77 49  
Email [congressos@factorchave.pt](mailto:congressos@factorchave.pt) | [www.factorchave.pt](http://www.factorchave.pt)



# TEMPOS DIFÍCEIS



Somos uma das unidades de saúde do país com melhores resultados, conjugando uma constante melhoria nos cuidados assistenciais com uma melhor performance de gestão e resultados económico-financeiros positivos.

Temos dos melhores indicadores de qualidade e produtividade. Somos reconhecidos nacional e internacionalmente. Os serviços que prestamos aos nossos cidadãos estão ao nível do que melhor se faz. Somos uma das escassas instituições de saúde que apresenta, ano após ano, resultados líquidos positivos (EBITDA) e, ao contrário de outros hospitais, não houve ainda necessidade de reforço do capital estatutário.

Demos um salto qualitativo enorme nestes últimos anos, passando de um hospital de pouca afirmação para um Centro Hospitalar que concorre pelos primeiros lugares entre os melhores do país. Como Centro Hospitalar, somos um dos mais desenvolvidos e com melhores indicadores de saúde.

Ao longo deste percurso, nestes últimos anos, transformámos o nosso Centro Hospitalar, ninguém duvida, numa organização mais eficiente, mais capaz de servir os cidadãos, mais reputada e, principalmente, mais humana, mais próxima das pessoas.

E conseguimos alcançar estes resultados verdadeiramente espetaculares, do pouco fazendo muito, quer no que se refere às disponibilidades financeiras, poupando e investindo no que era essencial às necessidades dos cidadãos, quer nos recursos humanos, com os nossos profissionais, em número escasso, a fazerem imenso.

Temos orgulho no trabalho que todos os profissionais do CHL têm vindo a desenvolver. E, em respeito a este esforço, e por causa deste esforço, há que não permitir que determinadas situações ocorram e que se verifique qualquer tipo de regressão.

Estes resultados foram conseguidos também porque temos logrado enfrentar os problemas e entraves com celeridade, devido à autonomia de gestão que nos compete ter e da qual não temos abdicado, nem a isso fomos instados pela tutela.

Ora, não podemos deixar que a crise, que é real, afecte essa autonomia de gestão. Vivemos tempos difíceis, é verdade, mas precisamente por isso não podemos aceitar com resignação contrariedades escusadas e dispensáveis.

Precisamos de continuar a ter flexibilidade para melhor gerirmos, de respostas em tempo útil e de medidas que não contrariem o nosso crescimento e desenvolvimento. E não necessitamos de depender de estruturas burocráticas, distantes, que não têm com conta a realidade no terreno, as especificidades locais e os resultados alcançados.

Tudo deve ser claro e transparente. Há anos que o CHL cumpre as metas, e muitas vezes vai para além delas, pelo que merece ter um tratamento diferenciado que compense quem excelentemente cumpriu com a sua missão. Não é justo, a pretexto de reformas ou mudanças, criar desigualdades ou aprofundar injustiças.

É necessário que se criem condições para colmatar, neste Centro Hospitalar, as deficiências e carências organizativas que ainda temos por termos chegado tarde ao patamar dos principais hospitais, os quais já dispunham dos meios e recursos que são exigidos às unidades de saúde.

Na verdade, temos compensado muitas dessas dificuldades com o redobrado esforço dos nossos profissionais. Somos uma equipa humilde, entusiasta, solidária, com um grande sentido de responsabilidade e que se entrega à missão que tem para com os cidadãos. Mas esse esforço tem limites, os limites da exaustão. E os limites da esperança. Não tememos o stresse nem a sobrecarga de trabalho, que têm sido constantes nos últimos anos. Mas não podemos fazer nada quando confrontados com a indiferença e a falta de reconhecimento.

Todos queremos que o CHL continue a fazer o seu caminho, cumprindo o desiderato da sua afirmação pública através de um desempenho que inspira confiança junto da nossa comunidade. Porque Leiria e toda a sua região, pela importância do seu desenvolvimento, merecem e necessitam de um projecto de saúde à sua verdadeira dimensão e importância.

Em tempos difíceis, como os que inegavelmente vivemos, a equidade e a justiça são valores que assumem uma importância crucial. É isso que esperamos que continue a acontecer.

**Helder Roque**

Presidente do CA do CHL

## FICHA TÉCNICA

Edição: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. . Diretor: João Nazário . Coordenação: Midlandcom. Redação: Midlandcom. Colaboradores: Alexandra Borges, Amália Pereira, Catarina Almeida, Elisabete Marto, João Paulo Castro de Sousa, José Borges, Lília Martins, Lurdes Nogueira, Pedro Faria, Ricardo Borges, Ricardo Castro e Vitor Faria. Projeto Gráfico: Marta Silvério . Capa: Agostinho Pereira . Fotografia: Ricardo Graça e Sérgio Claro . Paginação: Isilda Trindade, Rita Carlos . Impressão: Greca - Artes Gráficas . Tiragem: 15.000 . N.º de Registo 109980 . Depósito Legal n.º 5628/84 . Distribuição: Jornal de Leiria, Edição n.º 1564 de 3 de julho de 2014





SÓ EM 2014, 50 NOVOS MÉDICOS INTERNOS ESCOLHERAM O CHL PARA A SUA FORMAÇÃO. NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, O CHL CONTRIBUIU PARA A ATRIBUIÇÃO DO GRAU DE ESPECIALISTA DE MAIS DE 20 MÉDICOS INTERNOS. SÓ ESTE ANO, DE FEVEREIRO A ABRIL, FOI CONFERIDO O GRAU DE ESPECIALISTA NAS ÁREAS DE GASTROENTEROLOGIA, MEDICINA INTERNA, OFTALMOLOGIA E PEDIATRIA A CINCO MÉDICOS, QUE FIZERAM AQUI O SEU PERCURSO.

# SABE O QUE É UM MÉDICO INTERNO?

## Um hospital de formação por excelência

Quando vamos ao hospital e somos atendidos por um jovem acompanhado por um médico especialista, pensamos que é um estagiário. Mas não é verdade, esse jovem já é médico, é um médico interno que ainda se encontra em período de formação. A formação de um interno pode durar, após o mes-

trado integrado em medicina, entre cinco a sete anos, dependendo da especialidade escolhida. Ainda enquanto estudantes de medicina, os jovens fazem periodicamente estágios em meio hospitalar e centros de saúde, para terem contacto com a realidade e adquirir novas competências. Enquanto

médicos internos possuem já alguma autonomia, embora supervisionada, e com avaliações periódicas. Têm ainda oportunidade de realizar estágios noutros hospitais, de modo a adquirir novos conhecimentos e conhecer realidades diferentes das do hospital de escolha.

## Tipos de internato

**Internato de Ano Comum** – corresponde ao ano civil em que os recém-médicos passam por diversos serviços de modo a conhecer melhor as diversas especialidades.

**Internato da Formação Específica** – quando o médico está já em formação em determinada especialidade.

### Total de Internos 107

|                    |    |
|--------------------|----|
| Internos Ano Comum | 31 |
| Internos do 1º Ano | 20 |
| Internos do 2º Ano | 21 |
| Internos do 3º Ano | 15 |
| Internos do 4º Ano | 10 |
| Internos do 5º Ano | 10 |

### Total das especialidades dos Internos 76

| Especialidade           | N.º Internos |
|-------------------------|--------------|
| Anestesiologia          | 2            |
| Cardiologia             | 1            |
| Cirurgia Geral          | 8            |
| Gastroenterologia       | 2            |
| Ginecologia/Obstetrícia | 3            |
| Medicina Interna        | 31           |
| Oftalmologia            | 5            |
| Ortopedia               | 4            |
| Pediatria               | 14           |
| Psiquiatria             | 6            |

### Dica de verão

## Beba água, pela sua saúde!

Nos dias mais quentes ou na prática de exercício físico a quantidade de água necessária pode ultrapassar a ingestão do litro e meio diário recomendado, podendo aproximar-se dos três litros.

Lembre-se que a água:

- regula a temperatura corporal, os sistemas nervoso e muscular;
- transporta nutrientes e outras substâncias essenciais para as células;
- renova os tecidos;
- aumenta a resistência imunitária e antioxidante;
- ajuda a transportar e a eliminar os produtos tóxicos resultantes do metabolismo.



## Testemunhos



### CATARINA RUIVO

(Interna da Formação Específica de Cardiologia)

Escolhi este Hospital porque sempre fui bem recebida, desde aluna a interna do ano comum, e agora como interna da formação específica. Do internato gosto do facto de podermos fazer estágios nos hospitais que nos vão dar a melhor formação.

No Centro Hospitalar de Leiria temos um ensino mais dirigido e com mais apoio.



### CLÁUDIA QUINTA

(Interna da Formação Específica de Ortopedia)

O Centro Hospitalar de Leiria tem grande potencial de formação, nomeadamente do ponto de vista da minha especialidade, uma vez é possível cumprir os objetivos requeridos durante a formação. Apesar de não ter todas as áreas de Ortopedia, é possível complementar ou mesmo aperfeiçoar técnicas noutros centros. Com a contratação de novos especialistas, tenho a oportunidade de aprender novas técnicas cirúrgicas, e a experiência dos especialistas mais velhos contribui para a progressão do nível de complexidade exigido durante a formação.

### ANA BATISTA

(Interna da Formação Específica de Psiquiatria)

Escolhi o Centro Hospitalar de Leiria, primeiramente por causa da sua localização geográfica, relativamente perto da minha residência; e, em segundo lugar, porque tinha uma boa referência de um amigo que tinha feito cá o internato do ano comum. Quanto à formação específica, depois de fazer o ano comum em Leiria, percebi que queria continuar neste hospital, não só porque sendo um hospital "não-central" acabamos por ter uma melhor formação a nível prático, mas também porque, em termos de recursos humanos, tenho a certeza que (nós internos) somos muito melhor tratados aqui do que em qualquer hospital central. Acrescentar, ainda, que a equipa do internato médico é espetacular!



### LUÍS MACHADO

(Interno da Formação Específica de Ortopedia)

Escolhi o Centro Hospitalar de Leiria para fazer o internato após ponderação cuidada de vários aspetos. Um deles foi o regional e outro aspeto que merece reparo é o caminho de crescimento que o hospital está a seguir, essencial para uma maior diferenciação técnico-científica e o garante do futuro. Com tantos encerramentos de serviços e fusões, queria estar num estabelecimento que estivesse a aumentar a capacidade e diversidade de cuidados que presta aos doentes, de forma perfeitamente justificada. Gosto também das condições de trabalho, do ponto de vista logístico, que considero importante para se poderem prestar bons cuidados; e também da organização e proximidade da estrutura do internato médico e da vontade que existe em acolher bem os internos.

Uma das vantagens específicas na minha área, a Ortopedia e Traumatologia, é o escasso número de internos. A verdade é que acabamos por ter muitas oportunidades cirúrgicas, o que é importante nesta fase de formação. Temos bons especialistas no serviço e permite-me aprender diariamente.



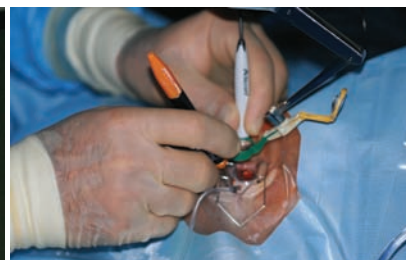
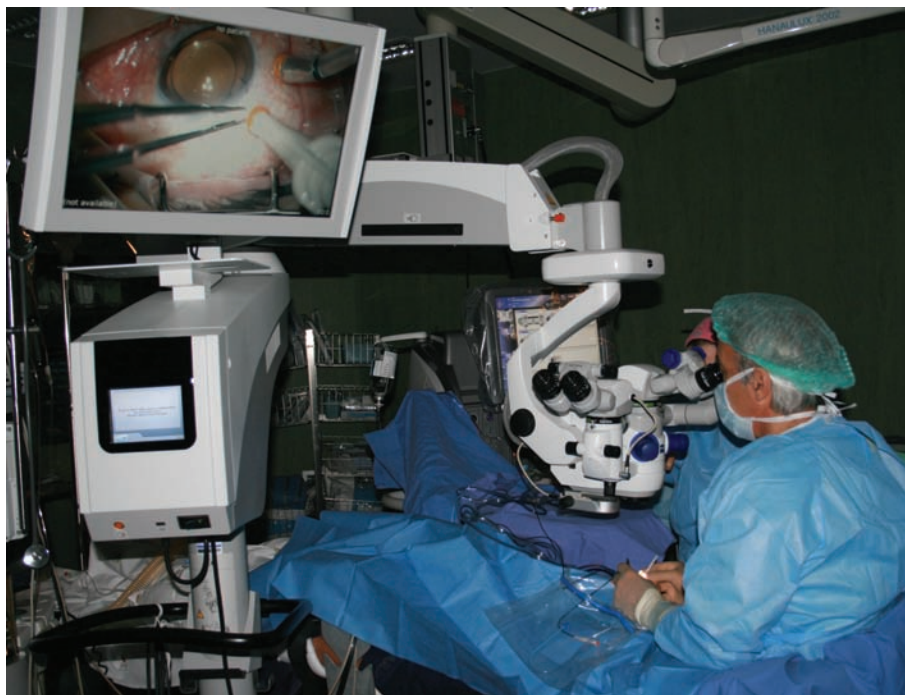
### DIANA FERNANDES

(Recém Especialista em Medicina Interna)

Escolhi o Hospital de Leiria para fazer o meu internato por este se encontrar perto da minha cidade natal. Gosto particularmente do ambiente de trabalho entre os diferentes profissionais e do facto do hospital ser pequeno o suficiente para conhecermos todos os intervenientes no nosso dia a dia e grande o suficiente para contactar com uma grande diversidade de situações clínicas. O contacto com patologias diversas e de diferentes áreas médicas, e uma prática clínica variada e com um crescente grau de autonomia são dois pontos positivos do internato neste hospital. A excelente acessibilidade ao Internato Médico que permitiu a resolução rápida e eficaz de todas as situações que surgiram ao longo do internato, é outra das vantagens a destacar.

# PROFISSIONAIS DE OFTALMOLOGIA TRATAM DO “OLHAR” DOS SEUS UTENTES

Dedicação, empenho e qualidade



*Os exames complementares de diagnóstico, tais como a Tomografia de Coerência Óptica (anterior e posterior), Topografia Corneana, Campos Visuais, Videoqueratografia, Angiografia Digital e de Campo Largo, entre outros, estão a cargo das quatro técnicas de Ortopia, que são um apoio fundamental para a atividade médica, no diagnóstico e tratamento de cada um dos doentes com patologia diversa.*

Os profissionais do Serviço de Oftalmologia tratam o “olhar” dos seus doentes. Com dedicação, empenho e qualidade, procuram, dia a dia, atender da melhor forma os utentes que vêm, maioritariamente, do distrito de Leiria.

O serviço é constituído por 18 profissionais de saúde, entre técnicos de Ortopia e médicos oftalmologistas, e a direção está a cargo de João Paulo Castro de Sousa.

A atividade do serviço divide-se entre consultas (gerais e de subespecialidade), atividade cirúrgica, realizada maioritariamente em regime de ambulatório, internamento e exames complementares de diagnóstico. Abrange várias áreas

de atuação: cirurgia implanto-refrativa, cirurgia de vítreo-retina, glaucoma, retina médica, laser, estrabismo, neurooftalmologia, uveítes e inflamação ocular, oftalmologia pediátrica, óculo-plástica e contactologia.

Os exames complementares de diagnóstico, tais como a Tomografia de Coerência Óptica (anterior e posterior), Topografia Corneana, Campos Visuais, Videoqueratografia, Angiografia Digital e de Campo Largo, entre outros, estão a cargo das quatro técnicas de Ortopia, que são um apoio fundamental para a atividade médica, no diagnóstico e tratamento de cada um dos doentes com patologia diversa.

## Formação e investigação

Sendo a formação de médicos oftalmologistas uma componente importante do serviço, cinco médicos internos em formação de Oftalmologia reforçam, atualmente, a equipa médica. Eles contribuem para o dinamismo do serviço, quer na realização de reuniões semanais com componente formativa, quer na apresentação de diversos trabalhos a nível nacional e internacional em congressos, cursos e reuniões oftalmológicas.

A investigação é também uma componente importante deste serviço, pois é através dela que se conseguem ultrapassar barreiras e melhorar o conhecimento do globo ocular, da sua patologia e tratamento disponível. Neste sentido, vários estudos clínicos estão a ser realizados neste momento, quer de carácter interno, quer de carácter internacional, englobados em protocolos específicos de atuação, e sempre com o consentimento informado de cada um dos doentes.

## Rastreio de Retinopatia Diabética

A saúde visual do doente é a prioridade de todos os profissionais, motivo pelo qual está implementado um programa de rastreio de retinopatia diabética na área de atuação do hospital. Os utentes são

convocados para realização de exames complementares de diagnóstico, e posteriormente orientados, após análise individual do caso clínico, pelos médicos oftalmologistas.



# UROLOGIA DO CHL GANHA NOVO IMPULSO

## Novos especialistas reforçam o serviço



O Serviço de Urologia do CHL acaba de receber dois novos especialistas, Ricardo Borges e Sílvio Bollini, que, desde março de 2014, sob a direção de José Garcia, permitiram o rejuvenescimento, reestruturação e evolução na prestação de cuidados de uma das especialidades que mais tem progredido do ponto de vista técnico e científico.

Ao abordar patologias muito prevalentes na população – incontinência urinária, carcinoma da próstata, hiperplasia da próstata, hematuria, litíase urinária, disfunção erétil, etc. – este serviço tem especial atenção na melhoria permanente dos cuidados, de forma a responder da melhor maneira aos seus utentes.

## O que é a Urologia?

A urologia é uma especialidade médico-cirúrgica que se dedica ao estudo e tratamento do aparelho urinário de homens e mulheres, bem como ao aparelho reprodutor masculino. Sendo assim, os órgãos estudados pelos urologistas incluem as glândulas suprarrenais, rins, ureteres, bexiga, uretra e aqueles pertencentes à função reprodutora masculina.

O serviço desempenha a sua atividade nas valências de consulta externa, exames especiais, internamento, hospital de dia e bloco operatório (central e ambulatório). Desde a chegada dos novos urologistas, conseguiu-se uma redução significativa do tempo de espera para consulta, bem como da lista de espera cirúrgica, com a laparoscopia a tornar-se uma realidade, associada a um maior número de internamentos, com redução da demora média dos mesmos.

### Um serviço aberto ao utente, ao cidadão e à sociedade

O Serviço de Urologia procura ser um serviço próximo e aberto aos seus utentes e à comunidade que serve. Pretende constituir-se como um elo de ligação entre o progresso científico e a sua melhor adequação à prestação de cuidados aos utentes, através de práticas seguras, eficazes, informadas e mais próximas das expectativas do cidadão.

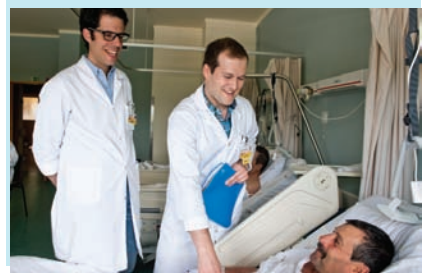
Assim, entre outras medidas, procura manter atualizada e completa a informação que disponibiliza no site do CHL, e elabora documentos informativos com linguagem clara e acessível no que respeita às principais doenças urológicas e tratamentos disponíveis.

## Projetos futuros

O Serviço de Urologia aposta no desenvolvimento dentro e fora de portas, nomeadamente através da divulgação e afirmação do Serviço no panorama científico nacional. Assim, encontram-se em fase de elaboração um Curso de Enucleação Prostática Bipolar, uma técnica inovadora, minimamente invasiva, em que o serviço vai ser pioneiro a nível nacional; e em preparação as primeiras Jornadas de Urologia do CHL, previstas para janeiro de 2015.

Crescente tem sido também a diferenciação científico-tecnológica na oferta de cuidados urológicos. Na consulta externa foram criadas consultas subespecializadas, além da consulta de urologia geral – Uro-oncologia, Andrologia, Urolitíase, Disfunções vesicais, Uretra; foi incrementada a articulação com os cuidados de saúde primários na referênciação, com a elaboração de um protocolo; foi renovado o ecógrafo com sonda transrectal biplanar, para maior acuidade no diagnóstico por biópsia do carcinoma da próstata; foram adquiridos videocistoscópios flexíveis para maior conforto do doente no diagnóstico e seguimento de tumores vesicais, bem como uma torre de imagem com tecnologia inovadora para deteção precoce dos mesmos. Já no internamento, foram criadas vias clínicas e protocolos de acompanhamento do utente; e no Bloco operatório foram introduzidas técnicas e tecnologias inovadoras, como a Litotricia de contacto com laser Holmium, Nefrectomias parciais sem clampagem hilar, Vaporização prostática com Laser KTP, Enucleação prostática bipolar, Prostatectomia radical “nerve sparing”.

Na Urgência foi elaborado um protocolo de diagnóstico/tratamento/encaminhamento das várias urgências urológicas, garantindo o adequado acompanhamento destas situações.



# PATOLOGIA CLÍNICA DÁ APOIO A TODOS OS SERVIÇOS E PROFISSIONAIS

## Operacional 24 horas por dia

O Serviço de Patologia Clínica (SPC) presta apoio a todos os serviços clínicos do CHL. Operacional 24 horas por dia, 365 dias por ano, este serviço faz os chamados meios complementares de diagnóstico e de terapêutica (MCDT), que são um dos bastidores das unidades hospitalares. As análises, como frequentemente são designadas, representam para o SPC a sua maior atividade, e é dela que dependem em grande medida as decisões dos serviços de urgência, Hospital de Dia, internamentos e/ou Consulta Externa.

O SPC tem nos últimos anos acompanhado a alteração de complexidade do atual Centro Hospitalar de Leiria, indo ao encontro das crescentes solicitações das suas três unidades: Leiria, Pombal e Alcobaça.

Nos dias úteis, entre as 8h00 e as 11h00, atende e gere mais de uma centena de utentes programados para realização das colheitas, respondendo aos MCDT das consultas externas do CHL. A todo o momento recebe amostras dos serviços clínicos em urgência, nunca deixando de acompanhar os internamentos.

A equipa do serviço inclui cerca de 30 elementos de vários grupos profissionais, e pauta-se por conciliar a gestão de recursos, de meios e de tempos de resposta na sua atividade diária. São as escolhas dos seus profissionais que permitem manter com poucas alterações a capacidade de resposta face ao crescimento destes últimos anos do CHL.

A modernização do serviço ocorre constantemente, quer através da renovação dos meios técnicos, quer em investimento estrutural e formativo. Os estágios curriculares e profissionais regulares também contribuem para a dinâmica do serviço e sua projeção nas novas gerações, e também o processo de acreditação pela Joint Commission International contribui para este caminho.

### Os laboratórios

O **laboratório de bioquímica**, completamente automatizado, aborda áreas como a diabetes, as dislipidémias, marcadores tumorais e endócrinos, doseamento de fármacos, entre outros.



O SPC PROCESSA MAIS DE **500 AMOSTRAS POR DIA**, REPRESENTANDO CERCA DE **180 MIL AMOSTRAS POR ANO**, ISTO É, **DOIS MILHÕES DE TESTES POR ANO** EM ÁREAS COMO A **BIOQUÍMICA, IMUNOLOGIA, HEMATOLOGIA E MICROBIOLOGIA**.

O **laboratório de hematologia**, além do conhecido hemograma, auxilia no despiste de doenças hematológicas pela citometria de fluxo e morfologia do sangue e medula óssea (leucemias e mielomas), assim como nos estudos da coagulação, avaliando os riscos de trombose.

O **laboratório de imunologia** dedica-se, entre outros aspetos, ao estudo de doenças autoimunes como o lúpus, e doenças neuro-degenerativas, infecciosas e tumorais, como as gamopatias monoclonais.

O **laboratório de microbiologia** trabalha na identificação de microrganismos e no diagnóstico de doenças de origem infecciosa, identificando os padrões de resistência aos antibióticos e contribuindo para a prevenção da transmissão de doenças, sua notificação e auxílio ao controlo da infeção.

### Dica de verão



## E você, já fez exercício hoje?

O sedentarismo ou inatividade física é, hoje em dia, um importante fator de risco para a saúde.

A boa forma física pode dar-lhe mais anos de vida, com mais qualidade, e aumenta a sua capacidade para o trabalho, permitindo-lhe ainda encarar a vida com uma perspectiva mais otimista.

Escolha a modalidade que mais lhe agrada e que se adequa melhor à sua atual condição física, e pratique-a de forma continuada e constante. As opções são variadas: caminhar, correr, nadar, andar de bicicleta, jogar golfe, dançar... Escolha a sua!





# MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO: MULTIDISCIPLINARIDADE E DINAMISMO

## Unidades em Leiria, Pombal e Alcobaça

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR) dispõe de uma equipa multidisciplinar, jovem e empenhada, que, apesar da sua dimensão limitada, tem conseguido dinamizar e atualizar o serviço, tendo, ao longo dos últimos cinco anos, diferenciado as consultas e atividades aqui realizadas.

O SMFR funciona em três unidades, Leiria, Pombal e Alcobaça, com quatro médicos, sendo a coordenação do Serviço assegurada por Lília Martins.

Em Leiria, no Hospital de Santo André, o SMFR está localizado no piso 02, próximo da Consulta Externa, e funciona das 8h30 às 18h00, de 2.ª a 6.ª feira. Com excelentes instalações, amplas e com acesso fácil a todos os utentes que tenham dificuldades de marcha, ou que se desloquem em cadeira de rodas, está equipado com secretariado clínico, sala de espera, quatro salas de consultas, sala de estudos urodinâmicos, salas de tratamentos, ginásio e área de hidroterapia (desativada atualmente para requalificação futura), entre outras áreas de trabalho.



### Setores de tratamento

O Serviço dispõe de três setores: Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. A Fisioterapia conta com sete fisioterapeutas, uma das quais exerce funções de Terapeuta Coordenadora, um ginásio, uma sala para fisioterapia respiratória, uma sala para Reeducação do Pavimento Pélvico, uma sala para eletroterapia e um espaço para reabilitação pediátrica. A Terapia da Fala

tem três terapeutas, sendo que cada uma dispõe de uma sala de trabalho individual, existindo também uma sala comum de trabalho. O setor de Terapia Ocupacional tem três terapeutas, com uma ampla sala de trabalho com material e equipamento adaptado à confecção de ortóteses por medida.

### A unidade de Pombal

Esta Unidade fica localizada na Consulta Externa, onde dispõe de um amplo espaço para tratamentos, com rampa de acesso para doentes em cadeira de rodas.

Existe uma consulta semanal, à 4.ª feira de manhã, de Fisiatria Geral, realizada por Lisete Luis, assistente hospitalar, que também dá apoio às Enfermarias do Hospital de Pombal, além de duas fisioterapeutas.

### A unidade de Alcobaça

Dispõe de um amplo espaço para tratamentos, situado no piso inferior do Edifício da Consulta Externa, já com acesso melhorado para doentes que chegam em maca ou cadeira de rodas.

Existe uma consulta semanal, à 3.ª feira de manhã, de Fisiatria Geral realizada por Filipa Januário, assistente hospitalar, que também dá apoio às Enfermarias do Hospital de Alcobaça, e duas fisioterapeutas asseguram os tratamentos.

## As consultas de especialidade

- **Fisiatria Geral:** utentes com patologia ortotraumatológica, neurológica ou degenerativa;
- **Consulta de amputados:** doentes recentemente submetidos a amputação de membros (superiores e inferiores), para avaliação e protetização, sempre que possível;
- **Reeducação do Pavimento Pélvico:** essencialmente virada para a patologia disfuncional do pavimento pélvico, avalia e orienta a prevenção e o tratamento da incontinência da mulher jovem no pós-parto, mas também a incontinência anal masculina e feminina e a incontinência urinária masculina, após prostatectomia radical;
- **Reabilitação neuro-urológica:** reabilitação da disfunção miccional e do controlo intestinal do doente com esclerose múltipla ou lesionado medular, bem como da disfunção de etiologia neurológica;
- **Fisiatria urodinâmica:** mais virada para a exploração urodinâmica em doentes seguidos em consultas de Urologia ou de Ginecologia Urológica, e que irão ser submetidos a cirurgia de correção da incontinência urinária;
- **Reabilitação pediátrica:** pretende triar e orientar a reabilitação das patologias da criança e do adolescente, com idades compreendidas entre os 0 e os 17 anos.

# CONSELHO CONSULTIVO GARANTE A PROXIMIDADE DOS UTENTES

## Ligação com a comunidade



O Conselho Consultivo do Centro Hospitalar de Leiria foi criado com o objetivo de estreitar e promover a ligação à comunidade e contribuir para uma maior proximidade dos utentes, e integra várias personalidades representantes dos municípios, dos utentes, dos voluntários, dos colaboradores, e de outras entidades representativas da região.

O Conselho Consultivo, liderado por Álvaro Laborinho Lúcio, juiz conselheiro do Supremo Tribunal da Justiça, é um órgão de consulta e participação na definição das linhas gerais de atuação do CHL, fomenta a participação ativa da sociedade civil, assegurando o seu contributo nas ações, iniciativas ou projetos desenvolvidos pelo Centro Hospitalar no âmbito das políticas relativas à proteção da saúde e prevenção da doença, e promover a sua divulgação, estimulando o trabalho em rede das organizações da sociedade civil e destas com o CHL.

O Conselho Consultivo do CHL aprovou recentemente o plano estratégico para o triénio 2013-2015. O documento destaca os principais objetivos orientadores relativos à reforma hospitalar, à sustentabilidade econó-



mico-financeira, à articulação com as redes de cuidados primários e cuidados continuados, à adequação de cuidados às necessidades das populações e à gestão clínica. Na sua segunda reunião, os membros do Conselho Consultivo manifestaram as suas considerações sobre algumas das metas apresentadas, as dificuldades verificadas na dotação de pes-

soal, designadamente médico, a avaliação ponderada na tomada de posição quanto à requalificação do hospital de Alcobaça, e o comprometimento em acompanhar a posição assumida pelo CHL relativamente à publicação da portaria 82/2014, que poderá esvaziar a capacidade de resposta às populações em algumas valências.

# CHL APOSTA NA AFIRMAÇÃO DAS SUAS UNIDADES

Um olhar para o futuro



O novo Conselho de Administração do CHL, que iniciou funções em março de 2014, aposta no futuro e na afirmação das suas unidades, de Leiria, Pombal e Alcobaça. A consolidação do seu projeto, para que dê continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efetuado, congregando o contributo de todos, trará um maior desenvolvimento e, conseqüentemente, a afirmação da instituição.

Assim, foram definidos cinco pilares que nor-tearão a atividade do Centro Hospitalar, e baseados nos princípios que têm ajudado a construir a instituição: definição clara do projeto estratégico, liderança, gestão rigorosa, motivação dos colaboradores e investimento nas condições de trabalho, e transparência, proximidade, partilha de informação e mobilização.

## QUALIDADE DOS CUIDADOS COM FOCO NO DOENTE

Com o objetivo de melhoria contínua dos serviços prestados, o CHL definiu um conjunto de objetivos estratégicos que se centram, primordialmente, na crescente qualidade com o foco de atuação no doente.

A consolidação da integração das três unidades hospitalares é um imperativo, dada a importância de um funcionamento eficiente e coordenado, contribuindo para a qualidade global da organização. Esta qualidade, um processo contínuo, de aposta permanente, foi já alvo de reconhecimento formal por parte da Joint Commission International no HSA, e está em curso no HDP, e em preparação no HABLO.

Outra aposta importante é a melhoria da acessibilidade dos utentes aos serviços das unidades hospitalares, de forma integrada, reduzindo as

listas de espera, que praticamente não existem, e simplificando o acesso e a circulação dos utentes. Para isto é essencial garantir a constante modernização e desenvolvimento da capacidade técnica e operacional, através do estabelecimento de uma política assente no investimento e na inovação de equipamentos, tecnologia e processos, e a sustentabilidade económica e financeira, com adequado planeamento, execução e controlo da gestão.

Essencial ainda é a valorização pessoal, técnica e profissional dos colaboradores, garantindo o seu alinhamento com a estratégia definida, na medida em que a sua adesão e participação motivada são condição essencial para continuar o processo de afirmação do projeto CHL na região que serve.

## EXERCÍCIO LEIRIA'14 PÕE À PROVA O PLANO DE CATÁSTROFE DO CHL

Simulação de acidente avalia resposta operacional

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria organizou em maio o Exercício Leiria'14, que permitiu ao CHL testar o seu plano de catástrofe. Na sequência da simulação de um acidente ferroviário, o Hospital de Santo André recebeu 26 feridos na Urgência Geral, em que seis eram vermelhos, 17 amarelos e três verdes, de acordo com a triagem de manchester em situação de catástrofe.

A operação envolveu os profissionais da Urgência: médicos, enfermeiros, auxiliares e telefonistas, vários profissionais dos serviços de internamento, e toda a equipa de vigilantes. O balanço do exercício foi positivo, com a atuação pronta e adequada dos profissionais, que cumpriram os procedimentos pré-definidos.

O exercício teve como principal objetivo testar os procedimentos de coordenação ao nível estratégico das várias entidades que atuam na resposta à emergência, e na operacionalização de processos diferenciados de ação e de segurança inerentes ao risco.





# HOSPITAL DISTRITAL DE POMBAL REALIZA 15 MIL CONSULTAS EM 2013

## 30% de primeiras consultas

O Hospital Distrital de Pombal realizou, em 2013, 15.699 consultas nas mais de duas dezenas de especialidades disponíveis, algumas introduzidas mais recentemente e que vieram reforçar de forma significativa a capa-

cidade de resposta desta unidade, facto que se reflete na quantidade de primeiras consultas – 5.059 – que representam mais de 30% do total.

No primeiro trimestre de 2014 verificou-se

um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2013 (de 4.027 para 4.623), aumentando igualmente as primeiras consultas em 10% (de 1.398 para 1.541).

## HOSPITAL DE POMBAL TEM NOVOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

O Hospital Distrital de Pombal tem sido alvo de diversas intervenções, com o objetivo de reabilitar espaços e acessos, e torná-lo mais seguro, mais funcional e mais confortável e eficiente para os seus utentes e profissionais.

Das obras já concluídas destacam-se a reparação do pavimento de enfermarias, dos gabinetes da Consulta Externa, e do refeitório dos doentes do Serviço de Medicina; a substituição de coberturas e platibandas do edifício principal; a remodelação de espaços no internamento do Serviço de Medicina; a reparação dos vestiários; a pintura e substituição da cobertura do edifício da portaria, entre outras intervenções, num valor total de cerca de 200 mil euros.

Planeadas estão ainda a instalação de um portão para controlo de acessos, a empreitada de conservação de fachadas do edifício principal, a reabilitação da Casa Mortuária, entre outras obras.



Substituição de cobertura e platibandas



Arranjos interiores

### Consultas de especialidade disponíveis no HDP

|       | 2ª FEIRA     | 3ª FEIRA    | 4ª FEIRA        | 5ª FEIRA       | 6ª FEIRA               |
|-------|--------------|-------------|-----------------|----------------|------------------------|
| MANHÃ | Cardiologia  | Hematologia | Fisiatria       | Anestesiologia | Cirurgia               |
|       | Dermatologia | Medicina    | Medicina        | Cirurgia       | Gastroenterologia      |
|       | Medicina 1   | Pediatria   | Pediatria       | Hematologia    | Medicina               |
|       | Nutrição     | Psiquiatria | Pedopsiquiatria | Ortopedia II   | Pediatria              |
|       | Pediatria    |             |                 | Pediatria      | Psicologia             |
|       | Psiquiatria  |             |                 |                | Pediatria - Psicologia |
| TARDE | Cirurgia     | Cirurgia    | Medicina 1      | Cirurgia       | Medicina               |
|       | Pediatria    | Ginecologia | Medicina 1      | Medicina       | Pediatria              |
|       | Urologia     | Medicina    | Pedopsiquiatria | Medicina 1     | Psicologia             |
|       |              | Pediatria   |                 | Pediatria      |                        |
|       |              | Psiquiatria |                 |                |                        |

## 927 cirurgias em Pombal e Alcobaça em 2013

Em 2013 foram realizadas 927 cirurgias nos hospitais de Pombal e Alcobaça, 646 em Pombal e 281 em Alcobaça (nos meses de setembro a dezembro).

Em relação ao primeiro trimestre de 2013, as cirurgias de ambulatório tiveram um crescimento exponencial de sete para 95 em Pombal, uma aposta claramente ganha neste tipo de cirurgia, tão importante na diferenciação e capacidade de resposta aos utentes.

# ALCOBAÇA AUMENTA MOVIMENTO ASSISTENCIAL

## 18 especialidades de consulta disponíveis

Foram cerca de 5.800 as consultas realizadas no Hospital de Alcobça em sete meses, após a integração no Centro Hospitalar de Leiria (setembro a dezembro de 2013 e janeiro a março de 2014). As especialidades

disponíveis são 18 neste hospital.

### 41% de primeiras consultas

Das consultas realizadas em 2013 e 2014 no Hospital de Alcobça, mais de 41% são primeiras

consultas, o que traduz a aposta e o incremento nas especialidades disponibilizadas e na capacidade de resposta aos utentes. De 5.795, 2.412 são primeiras consultas.



Central de tratamento de águas



Arranjos exteriores



Arranjos exteriores(estrada)

## ESPAÇOS E ACESSOS REMODELADOS PARA UTENTES DE ALCOBAÇA

Os utentes do Hospital Bernardino Lopes de Oliveira, em Alcobça, já podem beneficiar das obras executadas em espaços deste hospital, com aumento na qualidade dos serviços prestados, segurança, conforto e funcionalidade. Foram já concluídas intervenções importantes como a reparação de gabinetes na Consulta Externa, a criação de percursos acessíveis para utentes com mobilidade reduzida, a adaptação da anterior sala de esterilização para laboratório de Patologia Clínica, a pintura de corredores de acesso comum e interno nos serviços, a reparação da Sala de Emergência do Serviço de Urgência Geral, entre outras. Em execução está a recuperação de diversas anomalias interiores e exteriores, e de futuro serão igualmente intervenções gabinetes de serviços, coberturas, a Casa Mortuária, entre outras áreas deste hospital.

## Consultas de especialidade disponíveis em Alcobça

|       | 2ª FEIRA           | 3ª FEIRA           | 4ª FEIRA           | 5ª FEIRA             | 6ª FEIRA           |
|-------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| MANHÃ | Dor                | Dermatologia       |                    | Cardiologia          |                    |
|       | Cirurgia           | Fisiatria          | Medicina Dietética | Medicina             |                    |
|       | Medicina Dietética | Medicina Dietética | Pedopsiquiatria    | Medicina Dietética   | Dor                |
|       | Pediatria          | Ortopedia II       |                    | Neurologia           | Cirurgia Pediatria |
| TARDE | Anestesia          |                    | Cirurgia           | Ortopedia I          | Psiquiatria        |
|       | Medicina 2         | Medicina           | Medicina           | Psicologia-Pediatria |                    |
|       | Medicina Diabetes  |                    | Medicina Dietética | Medicina             | Anestesia          |
|       | Cirurgia           |                    | Pedopsiquiatria    | Medicina 2           |                    |

| Serviço                 | Ano 2013              |                         |                  | TOTAL      |
|-------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|------------|
|                         | Base                  |                         | Pequena cirurgia |            |
|                         | Cirurgia convencional | Cirurgia de ambulatório |                  |            |
| Cirurgia - Pombal       | 192                   | 210                     | 244              | 646        |
| Cirurgia - Alcobça*     | 43                    | 117                     | 107              | 267        |
| Dermatologia - Alcobça* | 0                     | 4                       | 10               | 14         |
| <b>Total</b>            | <b>235</b>            | <b>331</b>              | <b>361</b>       | <b>927</b> |

\* A produção cirúrgica de Alcobça é referente aos meses de Setembro a Dezembro



# VOLUNTÁRIOS NA ARTE DE DAR

## Uma mão amiga sempre disponível

São simpáticos, pacientes, bons ouvintes e muito prestáveis... são voluntários de horas e de trabalho, totalmente dedicados aos doentes do Hospital de Santo André e suas famílias. Cerca de 130 voluntários acompanham semanalmente os utentes na Consulta Externa e nos vários serviços de especialidades médicas, através de informações, aconselhamento, apoio na alimentação, higiene e mobilidade aos doentes internados. Os utentes mais desfavorecidos podem ainda contar com a oferta de enxovais para bebé, produtos de puericultura e cadeiras de transporte de recém-nascidos. Todos os voluntários têm como missão proporcionar o bem-estar psicológico e social do doente, e humanizar a prestação de cuidados de saúde. Diariamente tentam minorar a dor, o medo e a angústia dos doentes em situação de internamento, com uma palavra, um gesto, o carinho de quem dá sem procurar uma recompensa.



### Uma aposta na solidariedade desde 1991

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Leiria (LAHDL) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo a prática da ação social, cívica, cultural e moral, em regime de voluntariado. A sua causa pauta pela solidariedade junto dos utentes do HSA, com o apoio multifacetado, que pode ir desde medicação, transporte, alimentação, vestuário, casos pontuais de alojamento, e até no empréstimo de equipamento como cadeiras de rodas e camas articuladas a utentes carenciados.

Os voluntários colaboram também com a Uni-

dade de Internamento de Doentes de Evolução Prolongada de Psiquiatria (UIDEPP), nos Andrinos, através da doação de alguns equipamentos, e procuram dar conforto aos utentes internados.

Para apoiar quem mais precisa, a LAHDL conta com as quotas dos associados, de alguns doadores de particulares e empresas, e das vendas da loja da Liga, sediada no átrio das Consultas Externas no HSA. A loja apresenta artigos muito diversificados, desde bijuteria, carteiras ou sacos, a preços atrativos, cujas receitas revertem para financiar casos de emergência social.



## Cuidado com o sol!

A pele é o órgão de maior superfície e peso do nosso corpo, pelo que deve mantê-la saudável e protegida, sobretudo do sol. A exposição excessiva aos raios solares pode ter vários efeitos nocivos.

- Faça uma exposição progressiva ao sol, começando por períodos curtos nos primeiros dias de praia;
- Evite a exposição aos raios solares mais fortes entre as 11h00 e as 17h00;
- Use óculos escuros e chapéu;
- Utilize sempre um protetor solar adequado à sua pele e aplique-o 30 minutos antes de se expor ao sol;
- Volte a aplicar o protetor durante o dia, sobretudo depois de ir à água.



### Dica de verão

## Atividade física consciente

A prática da atividade física requer o cumprimento de regras e cuidados, para assegurar uma escolha consciente para a saúde:

- Faça um exame médico para definir as atividades físicas aconselhadas ou contraindicadas;
- Evite a prática desportiva depois de refeições abundantes;
- Beba água para hidratar e fornecer energia aos músculos;
- Em dias de muito calor use roupa leve, folgada, de cor clara para refletir a luz e de tecido que absorva facilmente o suor.
- Fique atento aos sinais de fadiga que transmitem que o organismo já não tem capacidade de adaptação à atividade física que é exigida.





# CHL APOSTA NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS SEUS PROFISSIONAIS

Eventos e ações de formação realizam-se durante todo o ano



O CHL desenvolve regularmente ações de formação e eventos direcionados aos seus profissionais, a grande maioria organizados por equipas multidisciplinares de colaboradores, que procuram potenciar e melhorar os seus conhecimentos, as suas qualificações e as suas competências.

Ao longo do ano, são inúmeros os eventos desenvolvidos pelos colaboradores do CHL – que recebem centenas de profissionais externos – com temáticas diversas e ligadas a várias especialidades, como as Jornadas Anuais, o Colóquio de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, o Encontro de Psiquiatria e Saúde Mental, as Jornadas da Unidor e o Encontro de Anestesiologia, o Encontro de Enfermagem, as Jornadas de Pediatria de Leiria e Caldas da Rainha, as Jornadas Peri Operatórias, e ainda o Encontro de Controlo e Prevenção de Infecções ou as Jornadas do Interno, ambos em estreia em 2014, entre outros. São também inúmeros os eventos organizados externamente que vêm realizar-se no CHL.

No que respeita às ações de formação dirigidas aos colaboradores, o plano de formação aprovado reflete a continuidade do desenvolvimento dos projetos iniciados nos anos anteriores, e encontra-se estruturado pelas seguintes áreas temáticas: área clínica, cuidados de emergência, gestão do risco e segurança do doente, prevenção e controlo da infeção associada aos cuidados de saúde, saúde e segurança no trabalho,

segurança contra incêndios, competências técnicas, competências relacionais, tecnologias de informação, gestão e a qualidade.

## O Gabinete de Educação e Formação Permanente

O GEFOP integra o centro de formação, o auditório e a Biblioteca, e articula-se, em especial, com o centro de investigação, com os responsáveis de projetos de investigação e inovação e com a direção do internato médico. Neste âmbito, a Biblioteca divulga, organiza e disponibiliza o acesso a recursos de informação, apoiando e promovendo a acessibilidade à informação de

forma a contribuir com a qualidade, pertinência e evidência para a tomada de decisão na prática clínica, investigação e ensino.

## O centro de formação

Os profissionais do CHL têm à sua disposição um centro de formação com espaços equipados para a realização de eventos de formação, e que é composto por duas salas de formação, com uma lotação para 30 pessoas cada, e ainda um auditório com capacidade para 115 lugares sentados, salas de apoio ao auditório – duas salas para tradução e uma sala para os preletores – bengaleiro, elevador, etc.

## Ao longo dos últimos anos:

Realizaram-se ao longo de 2013, 53 ações de formação que abrangeram 1.448 profissionais, provenientes dos três hospitais que constituem o CHL.

Em 2014, no âmbito da candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH)

do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), o gabinete de formação irá promover formação na área da urgência/emergência, segurança do doente, prevenção e controlo da infeção associada aos cuidados de saúde, qualidade, saúde mental e diabetes.

| Formação                    | Varição<br>2011/2010 | 2012   | Varição<br>2012/2011 | 2013   | Varição<br>2013/2012 |
|-----------------------------|----------------------|--------|----------------------|--------|----------------------|
| Total de ações              | 214,29%              | 61     | 38,64%               | 53     | -13,11%              |
| Total de participantes      | -9,88%               | 1581   | 57,63%               | 1448   | -8,41%               |
| Total de horas de monitoria | -17,40%              | 437    | 37,42%               | 345    | -21,05%              |
| Volume de formação          | -25,57%              | 690897 | 116,61%              | 499560 | -27,69%              |
| Duração média das ações     | -73,72%              | 7,16   | -0,88%               | 6,51   | -9,14%               |

# CRESCIMENTO E MODERNIZAÇÃO CARACTERIZAM URGÊNCIA DO CHL

## Dificuldades impedem atendimento mais célere e eficiente

- **58% DOS DOENTES VEM AO SU POR PREFERÊNCIA, EM DETRIMENTO DAS OUTRAS UNIDADES.**
- **APENAS 19% SÃO REFERENCIADOS PELOS CENTROS DE SAÚDE.**
- **CERCA DE 45% DOS DOENTES QUE VÊM AO SU SÃO CLASSIFICADOS COMO POUCO URGENTES.**

O crescimento e a modernização têm caracterizado a evolução do Serviço de Urgência Geral (SU) do CHL, que tem vindo a realizar investimentos avultados com o objetivo de melhorar as condições e meios para a observação, tratamento e alocação. No entanto, esta melhoria não tem acontecido igualmente ao nível da prestação de cuidados, facto que resulta de um conjunto de circunstâncias que comprometem este objetivo.

A primeira é a dificuldade de constituição de equipas multidisciplinares de médicos, enfermeiros, técnicos e assistentes operacionais, por impossibilidade de contratação e obrigatoriedade de recorrer a empresas de *outsourcing*, que selecionam os profissionais de forma independente, sem intervenção do CHL, e que, muitas vezes, não têm capacidade de resposta. Por estas razões, este modelo, e no que diz respeito às equipas médicas, tem-se mostrado inadequado e muito condicionante na prestação de assistência aos doentes, levando a que, muitas vezes, não sejam cumpridos os tempos de atendimento previstos no processo de triagem, dando origem a um elevado número de reclamações.

A segunda resulta da dificuldade e falta de articulação com os Cuidados de Saúde Pri-

mários. Num estudo efetuado recentemente pelo CHL, constatou-se que 58% dos doentes vem ao SU por preferência, em detrimento das outras unidades; apenas 19% são referenciados pelas unidades de saúde (centros de saúde); por outro lado, constata-se que cerca de 45% dos doentes que vêm ao Serviço de Urgência são classificados como pouco urgentes.

Existe assim uma procura e utilização inadequada do SU pela população, que condiciona a funcionalidade adequada do serviço, com prejuízo no eficaz e eficiente atendimento daqueles utentes que realmente necessitam de cuidados urgentes e imediatos.

## TENHA ATENÇÃO!

1. Se não souber como deve proceder, **antes de sair de casa contacte, por telefone, a Linha Saúde 24 através do número 808 24 24 24**, para se aconselhar antes de se deslocar à urgência do hospital. Em caso de necessidade será devidamente encaminhado;
2. Em caso de necessidade, **dirija-se em primeiro lugar ao seu médico de família no Centro de Saúde ou ao seu médico assistente;**
3. Caso não tenha sido possível ser observado pelo seu médico, **recorra à Consulta Aberta do seu Centro de Saúde ou ao Serviço de Atendimento Prolongado (SAP);**
4. **Evite sobrecarregar os Serviços de Urgência**, destinados a tratar os casos graves.









# CHL CRESCE COM RECURSOS LIMITADOS

## Ajustamento dos recursos humanos nas três unidades

O Centro Hospitalar de Leiria tem vindo a apostar no crescimento sustentado e melhoria da qualidade, a par de uma estratégia de diferenciação e rigor, que lhe permitem ser hoje uma instituição reconhecida a nível nacional e internacional. No entanto, o crescimento da organização, que conta hoje com três unidades e 400 mil utentes, não foi acompanhado do necessário ajustamento de recursos humanos, em número suficiente para garantir uma melhor e maior equidade no acesso à prestação de cuidados de saúde. No entanto, os profissionais do CHL têm estado à altura do desafio e têm provado ser possível fazer mais e melhor. Conseguiram-se ganhos de produtividade e de diferenciação na oferta de cuidados, em especial nas unidades de Pombal e Alcobaça.

A situação atual de falta de recursos humanos e a dificuldade de contratação de novos profissionais, constituem uma das maiores dificuldades de gestão do CHL. A carência de recursos humanos é significativa e transversal a todos os grupos profissionais: médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, assistentes operacionais e outros, situação que se traduz numa perturbação ao funcionamento da instituição, na medida em que não consegue garantir o mesmo nível de qualidade de prestação de serviços e em tempo em todas as áreas e especialidades. Neste âmbito, destaca-se a necessidade premente de adequação e qualificação dos recursos a afetar à Urgência do CHL em função das reais necessidades, que não se compadece com os

modelos de contratação centralizados de médicos que têm vindo a ser adotados pela tutela, e que não têm em conta a real organização, complexidade e diferenciação dos hospitais.

O CHL tem vindo a defender sistematicamente, e a demonstrar através de vários meios e em diversas instâncias, a necessidade de recursos humanos de saúde na Região de Leiria, dado ser das menos dotadas destes profissionais. Tudo irá fazer para continuar a estratégia de melhoria de prestação de cuidados à população e a trabalhar de forma responsável e solidária, de forma a valorizar a especialização, a diferenciação e a motivação dos seus colaboradores, nunca esquecendo que a sua força está nos seus profissionais.

## MÉDICOS AVALIADOS PELO DESEMPENHO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### SIADAP - Sistema de Avaliação do Desempenho

A partir do biénio 2013/2014 será aplicado pela primeira vez o Sistema de Avaliação de Desempenho aos médicos do CHL, que pretende analisar o seu desempenho e a qualidade dos serviços prestados, com vista à melhoria do atendimento e dos cuidados oferecidos aos utentes.

Este sistema visa promover uma cultura de avaliação e de responsabilização, desenvolver uma cultura de gestão orientada para resultados com base no trabalho em equipa, promover a formação em função das necessidades identificadas, melhorar a motivação e o desenvolvimento das competências comportamentais e a qualificação dos trabalhadores médicos, bem como o conhecimento científico e a sua partilha pelos membros das equipas e da comunidade científica, garantindo ainda o reconhecimento do mérito, assegurando a diferenciação e valorização dos níveis de desempenho. Serão avaliados critérios como os objetivos assistenciais e de produtividade, a formação



frequentada ou ministrada, a investigação científica realizada, a organização de trabalho, e a atitude profissional e comunicação em ambiente de trabalho; sendo que o processo será efetuado por uma equipa de quatro médicos – o superior hierárquico direto do avaliado, dois médicos com o grau de consultor, designados pelo órgão máximo da instituição, e um médico eleito pelos médicos da equipa onde o avaliado está integrado – que analisará todos os parâmetros e indicará resultados positivos, negativos e dará orientações para melhoria.

**Dica de verão** ☀️

### Emagrecer com prazer

- Procure receitas saudáveis, organize uma ementa semanal, elabore uma lista com os alimentos necessários e vá ao supermercado quando não tiver fome, para conseguir resistir às tentações;
- Leia atentamente os rótulos dos alimentos e reduza a ingestão dos ingredientes que contenham gorduras, sal e açúcar;
- Coma pausadamente e saboreie os alimentos;
- Evite o sofá durante horas seguidas e caminhe diariamente pelo menos 30 minutos;
- Vigie o seu peso e adote uma alimentação saudável;
- Seja realista e estabeleça objetivos por fases, de modo a que os possa alcançar.

# TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA SAÚDE

## Imagiologia no CHL

ENTRE 2010 E MAIO DE 2014, FORAM REALIZADOS 735.757 EXAMES DE IMAGIOLOGIA NAS TRÊS UNIDADES DO CHL, UM NÚMERO QUE CRESCE TODOS OS ANOS. SÓ ATÉ MAIO DESTA ANO, JÁ FORAM REALIZADOS 85.406 EXAMES.

A Imagiologia é o serviço em que, por excelência, temos a tecnologia ao serviço da Saúde. Os métodos de diagnóstico por imagem estão em constante renovação com a introdução de novas tecnologias, tudo em favor da saúde e do bem-estar da população. Ao saber que quanto mais precoce o diagnóstico, maiores as probabilidades de cura, e que da sua qualidade depende o sucesso do atendimento e do tratamento que é prestado aos utentes, vemos a importância deste setor na deteção e prevenção de doenças.

Sinónimo de Imagiologia, a Radiologia é a especialidade médica que se dedica ao diagnóstico e tratamento através da utilização de imagens obtidas usando radiação ionizante (radiografia, tomografia computadorizada, mamografia), ultrassons (ecografia) ou radiofrequência (ressonância magnética), sendo então sinónimo de "Imagiologia".

O Serviço de Imagiologia tem por missão dar resposta aos exames de diagnóstico pela imagem solicitados pela Urgência, Internamento e Consulta Externa com o objetivo de fornecer o melhor diagnóstico em tempo útil. Este Serviço está equipado com um sistema de informação, arquivo e comunicação de imagem (PACS), que garante a disponibilização, de imediato, de imagens e relatórios, em ambiente de urgência e de consultas, aos médicos das três unidades de saúde.



### Áreas de atuação

**Hospital de Alcobaça:** radiologia convencional digital direta;

**Hospital de Pombal:** radiologia convencional digital e ecografia;

**Hospital de Santo André:**

O Serviço de Imagiologia do HSA distribui-se por duas zonas distintas: uma localizada no Serviço de Urgência, onde se realizam as radiografias urgentes; outra zona, central, onde se realizam todos os exames programados, ecografias e tomografias computadorizadas urgentes, dando apoio às seguintes valências da Imagiologia Clínica: Radiologia convencional digital; Ortopantomografia; Ecografia e Eco-Doppler; Mamografia; Tomografia Computorizada; An-



giografia; Radiologia de Intervenção; Ressonância Magnética; apoio ao Bloco Operatório com Intensificador de Imagens em cirurgias na área da Ortopedia e Urologia; apoio do Técnico de Radiologia nas colocações de Pace-Maker realizados na Unidade de Hemodinâmica no Serviço de Cardiologia.

## Recursos Humanos

O Centro Hospitalar de Leiria tem, desde 2008, um contrato celebrado para aquisição de serviços de realização de exames médicos de radiologia a uma empresa externa, que inclui os serviços médicos. O Serviço tem atualmente 13 técnicos distribuídos pelas diversas salas, e durante todo o dia. Este número de técnicos tem-se mostrado insuficiente, principalmente na Urgência, na

Consulta Externa e na TAC, nomeadamente quando é solicitada a presença de um Técnico no Bloco Operatório. Em Pombal existem quatro técnicos, e em Alcobaça igualmente quatro.

Em Leiria existe igualmente uma enfermeira, quatro assistentes técnicas e 15 assistentes operacionais, e em Alcobaça também três assistentes operacionais.



# CHL REPRESENTA PORTUGAL NO PROJETO EUROPEU DUQUE

## Estudo de investigação sobre boas práticas em meio hospitalar



O CHL é o representante de Portugal no projeto europeu DUQUE – Deepening our Understanding of Quality Improvement in Europe, que visa analisar as boas práticas hospitalares com o objetivo de servir de orientação para outras unidades hospitalares alcançarem a mesma excelência nesta área.

Este projeto analisa a relação entre as estratégias da qualidade e a cultura das organizações, o envolvimento dos profissionais e o *empowerment* dos doentes, e a qualidade dos cuidados prestados nos hospitais europeus, que é medida em termos de efetividade clínica, segurança do doente e participação no seu tratamento e plano de cuidados.

A escolha do CHL resulta da análise da casuística e desempenho em quatro áreas clínicas –



acidente vascular cerebral, enfarte agudo do miocárdio, fratura de colo do fémur e partos – em que o Centro teve resultados muito positivos.

Ao nível hospitalar/departamental, são avaliadas as seguintes medidas: pressão externa, governação do hospital, sistemas de gestão da qualidade, *empowerment* dos doentes na melhoria da qualidade, cultura organizacional e en-

volvimento dos profissionais; ao nível do doente são analisados a efetividade clínica, a segurança do doente e o envolvimento do doente, realizando auditorias aos registos clínicos e observação direta e inquéritos, e recorrendo a dados estatísticos.

Além de Portugal, participaram neste estudo a Alemanha, a Espanha, a França, a Inglaterra, a Polónia, a República Chega e a Turquia.

## NOVOS EQUIPAMENTOS

O CHL procura dotar as suas unidades de equipamentos mais modernos, de grande diferenciação tecnológica, que permitam aumentar a qualidade dos cuidados prestados. Já em 2014 investiu mais de 1,2 milhões de euros para dotar os seus serviços de tecnologia avançada. Destacam-se nestes novos equipamentos a substituição de camas no Hospital de Alcobaça, e ainda:

**Serviço de Oftalmologia**  
Ecógrafo  
Marquesas operatórias

Microscópio operatório  
Equipamento de angiografia de campo  
Laser para fotocoagulação

**Serviços de Pediatria e Obstetrícia**  
Mesas de reanimação de recém-nascidos  
Incubadoras  
Imagiologia  
Intensificador de imagem

**Bloco Operatório**  
Eletrobisturis

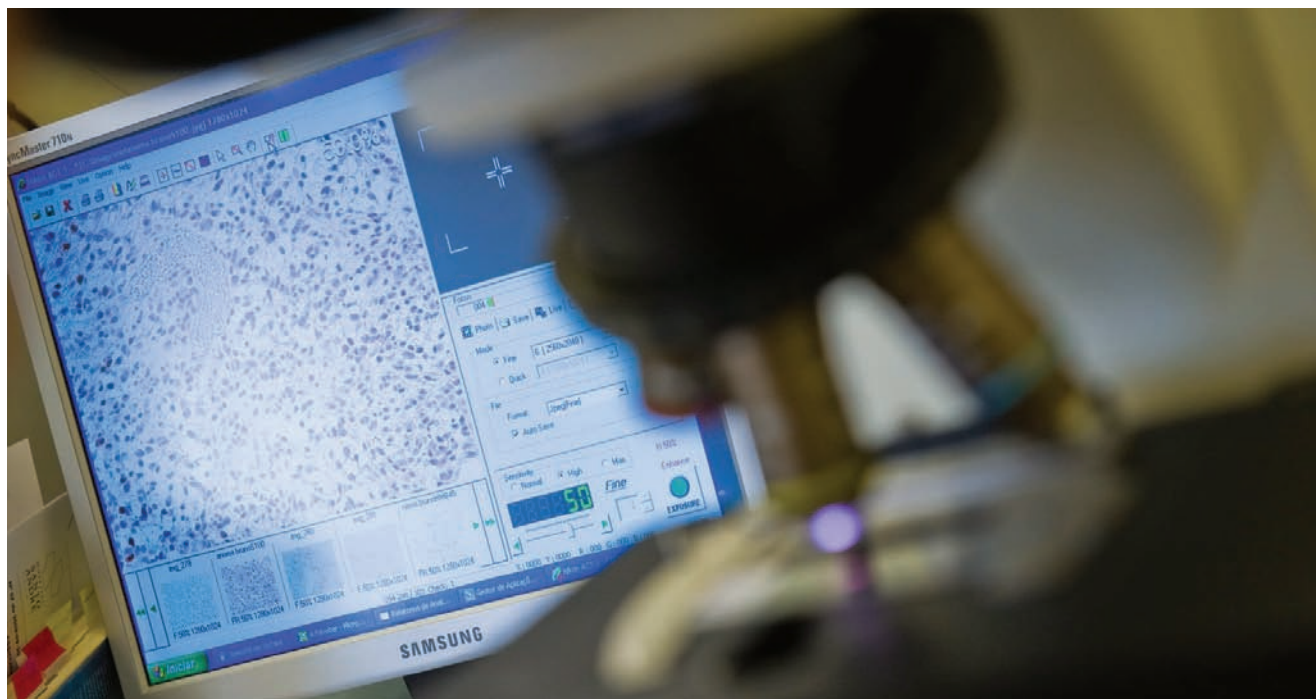
**Otorrinolaringologia**  
Equipamento de posturografia

**Cardiologia**  
Ecógrafo

**Urologia**  
Ureterorenoscópios  
Torre de imagem  
Lasers

# NASCE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

Aposta na inovação e diferenciação



O CHL acaba de criar o novo Centro de Investigação, que terá como missão coordenar e dinamizar as atividades de investigação, criando os instrumentos necessários ao desenvolvimento de projetos locais, bem como ao estabelecimento de parcerias com entidades externas.

O projeto nasceu da vontade dos profissionais do CHL que sabem que a investigação e inovação se repercutem positivamente na melhoria dos cuidados prestados, e é constituído por uma equipa multidisciplinar, que contribuirá para o reforço de uma política de incentivo ao crescimento de projetos de investigação e do conhecimento científico e tecnológico.

Compete ao Centro de Investigação organizar, promover, acompanhar e divulgar os estudos e projetos de investigação, e implementar e man-

ter atualizada uma base de dados relativa aos projetos de investigação, ensaios clínicos, trabalhos, apresentações, e questionários aplicados no CHL, ou desenvolvidos por profissionais da instituição no âmbito da sua qualificação.

Este Centro vai também validar e submeter os pedidos de aprovação de estudos de investigação clínica ao Conselho de Administração e à Comissão de Ética; apoiar as equipas clínicas e não clínicas afetas aos estudos de investigação, em todas as matérias administrativas e logísticas diretamente relacionadas com os mesmos; dinamizar a constituição de grupos de investigação, a realização de projetos de investigação e de ensaios clínicos; e estimular a cooperação científica interinstitucional nacional e estrangeira.

Dica de verão



## Faça escolhas alimentares saudáveis



A obesidade já é considerada a epidemia global do século XXI, com uma prevalência elevada nos países desenvolvidos.

Esta doença crónica está frequentemente associada a um risco aumentado de desenvolvimento da diabetes tipo 2, hipertensão, doença coronária, acidente vascular cerebral, colesterol elevado, gota, patologia da vesícula, certos tipos de cancro, osteoartrite, dificuldades respiratórias e apneia do sono.

Na hora da refeição opte por frutas e legumes, e prefira os alimentos cozidos ou grelhados sem adição de gorduras saturadas.



# COMUNICAÇÃO DENTRO E FORA DE PORTAS

## Aproximar e envolver as pessoas

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Imagem do Centro Hospitalar de Leiria fomenta uma relação de proximidade com os seus utentes e colaboradores, com a aposta numa comunicação externa e interna constante e aberta.

### Mais perto dos utentes

O Centro Hospitalar de Leiria dispõe de vários canais de comunicação para os seus utentes e público em geral. O sítio online do CHL (<http://www.chleiria.pt/>) dá a conhecer a sua estrutura, a prestação de cuidados por espe-

cialidade médica e não médica, os seus múltiplos serviços de apoio, informações gerais úteis para os visitantes, e vários conselhos para hábitos de vida salutareos. Mensalmente divulga uma newsletter a todos os subscritores inscritos no site, com as novidades do CHL e conteúdos informativos com dicas de saúde. O CHL também está presente nas redes sociais, com uma página de Facebook com perto de 2.000 fãs, onde há espaço para a partilha de notícias, comentários e sugestões. Fique a conhecer a nossa página e torne-se fã.

### Mais perto dos colaboradores

"Nós-letter" é o nome da publicação interna distribuída exclusivamente aos colaboradores do CHL. Esta newsletter trimestral em formato impresso reúne as principais novidades de pessoas e serviços, divididas em várias rubricas ilustradas e apelativas para uma leitura informal. O Gabinete de Comunicação organiza várias iniciativas dedicadas aos seus colaboradores, com o intuito de proporcionar momentos descontraídos e de lazer, fora do horário laboral, de cariz formativo, desportivo, social, infantil e cultural.

## "Dê sangue. Salve vidas"



Todos os colaboradores do CHL foram convidados a dar sangue, um gesto altruísta que pode salvar vidas. A iniciativa teve lugar no Hospital de Santo André e foi organizada em parceria com o Centro de Sangue e da Transplantação de Coimbra do Instituto Português do Sangue. A recolha foi um sucesso, com uma adesão elevada, que permitiu dar o exemplo aos utentes e à sociedade da importância da dádiva de sangue.

## Ofereça o seu livro e leve outro consigo

O Trokaiosque é o novo projeto do Centro Hospitalar de Leiria, que consiste na troca simplificada de livros: o colaborador

oferece um livro seu e leva outro consigo. O projeto, da autoria do Professor Rui Matos, diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, já funciona nas três unidades hospitalares do CHL.

## Os segredos para uma maquilhagem perfeita

Aprender os truques e segredos para o cuidado adequado da pele e para a aplicação correta da maquilhagem, foram os principais objetivos do workshop de auto maquilhagem, promovido pelo Gabinete de Comunicação. Esta formação suscitou o interesse de muitas colaboradoras, e foram realizadas quatro edições. Em três horas, as participantes aprenderam algumas noções básicas de como preparar a pele, e técnicas de maquilhagem que potenciam as qualidades do rosto.



## Hospital em forma

Uma caminhada de cerca de uma hora pela cidade de Leiria é o desafio mais recente lançado aos colaboradores do CHL. "Hospital em Forma" é o mote desta iniciativa, que pretende motivar os colaboradores a serem mais ativos, a terem um estilo de vida saudável, bem como proporciona um momento de convívio entre todos os participantes. A atividade teve início no mês de junho e decorre todas as terças-feiras ao final do dia.

## A Hora do Conto para os mais pequenos

Os filhos dos colaboradores do CHL foram convidados a assistir à "Hora do Conto", uma sessão de histórias infantis contadas pelo Professor Carlos Alberto Silva.



# HORÁRIOS DE VISITAS

## Hospital de Santo André

### Unidades de internamento

16h00 - 20h30

### Exceções:

Serviço de Obstetrícia

Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental (Agudos)

Serviços de Cirurgia Geral I e II

16h00 - 18h00

19h00 - 20h30

Unidade de Internamento de Curta Duração (UICD) da Urgência Geral

14h30 - 15h30

19h00 - 20h00

Serviço de Medicina Intensiva

16h00 - 16h30

19h00 - 19h30

Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos

16h00 - 17h00

19h00 - 20h00

Unidade de Cuidados Especiais Neonatais e Pediátricos (ECUP)

16h00 - 20h30

## Hospital Distrital de Pombal

### Unidades de internamento

14h30 - 20h30

Unidade de Internamento de Curta Duração  
(UICD) da Urgência Geral

14h30 - 15h30

19h00 - 20h00

## Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira

### Unidades de internamento

14h30 - 20h30

Unidade de Internamento de Curta Duração  
(UICD) da Urgência Geral

14h30 - 15h30

19h00 - 20h00



Hospital de Santo André  
Rua das Olhalvas  
Olhalvas – Pousos  
2410-197 Leiria  
Tel: 244 817 000

Hospital Distrital de Pombal  
Avenida Heróis do Ultramar  
3100-462 Pombal  
Tel: 236 210 000

Hospital de Alcobaça  
Bernardino Lopes de Oliveira  
Rua do Hospital  
2460-051 Alcobaça  
Tel: 262 590 400



Joint Commission International  
2012/2015



[www.chleiria.pt](http://www.chleiria.pt)